

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS - PPGRI

Mensurando Conceitos das Relações Internacionais

Prof. Dr. Saulo Felipe Costa (bolsista PNPD PPGRI/UEPB)

Objetivo:

O curso visa apresentar aos alunos o ferramental metodológico quantitativo, aplicando-o a temas centrais das Relações Internacionais, dentre outros: Poder, Desenvolvimento, segurança e cooperação. Durante a disciplina os alunos receberão treinamento para quantificar conceitos e construir um banco de dados com informações para diversos países, tais informações deverão possibilitar a elaboração de artigos científicos em temas de interesse dos alunos e contemplados no banco de dados. A priori foram elencados dois temas principais: Poder e Desenvolvimento.

Método Avaliativo:

Participação nas atividades do curso (30%), frequência (10%) e um artigo final construído a partir do banco de dados (60%).

Procedimentos didáticos:

A disciplina contará com aulas expositivas, assim como exercícios em sala de aula e trabalhos em grupo como forma de tornar mais dinâmico o aprendizado e empoderar os mestrandos da dinâmica de produção de artigos científicos utilizando metodologia quantitativa e dados secundários.

Carga horária: 60 h/a.

Local: Sala de aula do PPGRI/UEPB.

Dia das Aulas: Sexta-feira

Horário: 14:00 às 18:00

Obs.: Todos os alunos devem dispor de computadores portáteis para a realização das atividades em sala de aula.

O conteúdo Programático da disciplina será disponibilizado prioritariamente em formato digital.

Programa e Cronograma de aulas

Nº	Conteúdo Previsto	Bibliografia
1	Apresentação da disciplina; A importância de mensurar fenômenos; Falseabilidade;	KING, Gary; KEOHANE, Robert O.; VERBA, Sidney (2009). “La ciencia en las ciencias sociales”. In: <i>El diseño de la investigación social: La inferencia científica em los estudios cualitativos</i> . Madrid: Ed: Alianza Editorial. Cap. 1, pp. 13-42. POPPER, Karl Raimund (1972). <i>A Lógica da Pesquisa Científica</i> . São Paulo: Ed: Cultrix. Cap 4.
2	Apresentação dos temas Propostos, dentre os quais: Poder e Desenvolvimento; Debate em torno dos temas de interesse dos alunos. Como mensurar um conceito?	Bibliografia sobre os temas...
3	Introdução à análise de dados: estatística descritiva, onde aplicar? Apresentação das bases de dados e início da coleta de informações.	ARRETCHE, Marta (2010). “Federalismo e igualdade territorial: uma contradição em termos”? <i>Dados - Revista de Ciências Sociais</i> , vol.53, n.º. 3, pp. 587-620. [online]. FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando (1999). <i>Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional</i> . Rio de Janeiro: Ed. FGV. REZENDE, Flávio da Cunha (1996). Os Leviatãs estão fora do Lugar. <i>Dados - Revista de Ciências Sociais</i> , v. 39, n. 2. pp. 196-211.
4	Definindo conceitos, <i>proxies</i> e variáveis. Construção de indicadores e indicadores sintéticos, valores constantes e correntes.	BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (2010). <i>Indicadores de Programas: Guia Metodológico</i> . Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos – Brasília: MP. [online]. FITTIPALDI, Ítalo; COSTA, Saulo Felipe; ARAÚJO, Cletiane Medeiros (2011). “Evidências da Fragmentação da Política de Reduccionismo Estatal: O mito da reforma administrativa gerencial brasileira”. <i>Revista Política & Trabalho</i> , João Pessoa, n.º. 35, pp. 107-128. [online]. JANNUZZI, Paulo de Martino (2005). “Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil”. <i>Revista do</i>



		Serviço Público. Brasília, 56 (2), pp. 137-160. [online].
5	Discutindo teoricamente os temas propostos: principais aspectos, limites e lacunas, possíveis contribuições. Construção de novos indicadores para os conceitos.	Bibliografia sobre os temas...
6	Tipos de variáveis; Estudos amostrais; Questionários; Tabulação e Sistematização dos dados.	AMORIM-NETO, Octavio e SANTOS, Fabiano (2003). "O segredo ineficiente revisto: o que propõem e o que aprovam os deputados brasileiros". Dados - Revista de Ciências Sociais, vol.46, n.4, pp. 661-698. [online]. LEVIN, Jack (1987). Estatística Aplicada a Ciências Humanas. São Paulo. Editora Harbra. 2ª Edição. ARAUJO, Cletiane Medeiros; COSTA, Saulo Felipe; FITTIPALDI, Ítalo. Boa noite, e boa sorte: determinantes da demissão de ministros envolvidos em escândalos de corrupção no primeiro governo Dilma Rousseff. Opin. Publica [online]. 2016, vol.22, n.1, pp.93-117.
7	Inferência causal: Análise de regressão: Regressão linear múltipla, Testes de especificação do modelo (hipótese nula, p-valor), Testes de ajustamento do modelo, Modelo regressão com variável dependente limitada (probit e logística)	BORSANI, Hugo (2001). "Eleições e desempenho macroeconômico na América Latina (1979-1998)". Dados - Revista de Ciências Sociais, vol.44, n.3, pp. 481-512. [online]. FIGUEIREDO FILHO; Dalson Britto; SILVA JÚNIOR, José Alexandre da (2009). "Desvendando os Mistérios do Coeficiente de Correlação de Pearson (r)". Revista Política Hoje, v. 18, n. 8, pp. 115-146. GUJARATI, Damodar N. (2006), Econometria básica. Rio de Janeiro. Editora Campus. 4ª edição. Caps.: 1, 2, 3, 6, 10, 11, 12, 15, 16. KAUFMAN, Robert R. e SEGURA-UBIERGO, Alex (2001). "Globalização, política interna e gasto social na América Latina: uma Análise de corte transversal com série temporal, 1973-1997". Dados - Revista de Ciências Sociais, vol.44, n.3, pp. 435-479. [online].
8	Continuação de Análise de regressão.	KING, Gary; KEOHANE, Robert O.; VERBA, Sidney (2009). El diseño de la investigación social: La inferencia científica em los estudios cualitativos. Madrid: Ed: Alianza Editorial. Cap. 3, pp. 87-124. ROCHA, Enivaldo et. al. (2011). "O Que Fazer e o Que Não Fazer Com a Regressão: pressupostos e aplicações do modelo linear de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO)". Revista Política Hoje, v. 20, n. 1, pp. 44-99.
9	Interpretando os resultados das estimações.	



UEPB
Universidade
Estadual da Paraíba

10	Confrontando os resultados à literatura.
11	Apresentação de uma versão preliminar dos artigos e debate em sala.
12	Aperfeiçoamento dos resultados e dos artigos.
13	Rodada de debates.
14	Ajustes finais dos artigos e debate sobre periódicos.
15	Apresentação das versões finais dos artigos; Encerramento da disciplina.